

ENGENHEIROS VÃO REVER SISTEMA DE ALERTA DE CHEIAS NO MONDEGO

Ministro do Ambiente reuniu-se ontem, na Câmara de Coimbra, com representantes das diversas entidades afetadas pelas recentes cheias provocadas pelo aumento do caudal do rio Mondego >Última



Ministro convida Ordem dos Engenheiros para rever sistema de alerta de cheias no Mondego

●●● O Ministério do Ambiente anunciou ontem que a Ordem dos Engenheiros aceitou o convite do ministro João Pedro Matos Fernandes para rever o sistema de alerta de cheias no Rio Mondego.

“Esta decisão surgiu após a reunião desta tarde, na Câmara de Coimbra, que contou com representantes de todas as entidades envolvidas na gestão e avaliação das cheias ocorridas entre 9 e 11 de janeiro”, refere um comunicado da tutela.

Segundo a nota, os estudos terão início na próxima semana e o relatório preliminar deve estar



Matos Fernandes

concluído dentro de um mês, embora o documento final só esteja terminado dentro de três meses.

No encontro de ontem, em que participaram o ministro e o secretário de Estado do Ambiente, foram avaliados os aspetos hidrológicos, as medidas de prevenção e minimização e a articulação entre as

diversas estruturas envolvidas.

Na quarta-feira, a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM/RC) exigiu a modernização urgente do sistema de alerta de cheia na sequência das inundações registadas entre 9 e 11 de janeiro com a subida das águas do rio Mondego.

Em Coimbra, o Mosteiro de Santa Clara-a-Velha e a zona de acesso ficaram inundados, assim como as esplanadas do Parque Verde e outros estabelecimentos comerciais nas duas margens do rio.

A subida das águas, devido ao aumento da pluviosidade e das descargas da barragem da Aguieira, provocaram também inundações em Soure, Montemor-o-Velho e Figueira da Foz.